



**Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Extensão
Programa Atividade Curricular de Extensão – PACE (Capital e Interior)**

RELATÓRIO FINAL DA ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO 2017

2.º SEMESTRE DE 2017

Via digital **obrigatória** entregue em CD(X) ou por e-mail: **paceufam4@gmail.com** (X)

1. IDENTIFICAÇÃO

SIGLA: 42/2017-02

Título: Os processos pedagógicos das lutas e artes marciais, numa nova perspectiva de aprendizagem lúdica e sócio-educativa dentro das comunidades de baixa renda no estado do Amazonas.

Área: (X) Humanas () Exatas () Biológicas () Agrárias

Entidade e/ou instituições parceiras

- Laboratório de Estudos em Neurociências e Comportamento – LENC da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF/Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

Público e/ou comunidade-alvo (Escolas e/ou caracterização de comunitários)

São crianças na faixa etária de 04 anos a 17 anos do Clube Sevalho de Jiu-Jitsu Fundado em 17 de agosto de 2009 filiado ao Clube “Omar Salum”.

Número de pessoas beneficiadas na ação:

37 pessoas, sendo:
04 anos →01 atleta;
6/7 anos →03 atletas;
8/9 anos → 05 atletas;
10/11 anos →06 atletas;
12/13 anos →08 atletas;
14/15 anos →07 atletas;
16/17 anos →07 atletas.

Professor(a) Coordenador(a) da ACE (Nome completo e legível)

Dr. Thomaz Décio Abdalla Siqueira – CRP N.º: 03149/1.ª Região. (SIAPE N.º: 004011848).

Fones: (92) 98162-3793

E-mail: thomazabdalla@hotmail.com

Departamento ou Colegiado do(a) Coordenador(a):
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF –
Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

Unidadedo(a) Coordenador(a):
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF da
Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

Professor(a) vice coordenador(a) da ACE:

Dra. Carmen Silvia da Silva Martini (SIAPE N.º: 0401405).

Método:**Objetivo geral:**

- Melhorar a concentração dos praticantes da arte marcial jiu-jítsu nas atividades na academia (Dojo) e estimulando sua autoconfiança social;
- Trabalhar com os alunos métodos pedagógicos de imobilização e projeção, sendo a aula participativa e dinâmica. Com a interação de todos.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a afetividade e integração entre os alunos, apresentando uma nova visão da arte marcial;
- Construir outras possibilidades de movimentar-se corporalmente, reelaborando as práticas vivenciadas, com apoio dos professores e dos colegas;
- Contextualizar a arte marcial que está sendo ensinada, responsabilizando-se por passar valores e princípios tradicionais da arte marcial não somente no aspecto físico e técnico;
- Aplicar adaptações nos conteúdos de forma lúdica transformando a luta em uma espécie de jogos;
- Observar as mudanças na percepção corporal dos praticantes da arte marcial do jiu-jítsu;
- Registrar a percepção da autoestima e autoconfiança dos praticantes da arte marcial do jiu-jítsu;
- Apresentar arte marcial do jiu-jitsu como instrumento educacional na sociedade .

3.2. Dificuldades sucedidas para o cumprimento das ações:

A única dificuldade é a segurança na Comunidade no Monte Sinai, mas os próprios residentes e comunitários já conhece o grupo do jiu jitsu do Pace n°. 40 e ficavam de alerta no período de realização das atividades. Os banheiros masculino e feminino precisam de azulejos. Vamos tentar fazer isso no mês de janeiro 2018.

A outra dificuldade é a localização que fica longe do mini campus da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFf da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, porém a maioria vai de ônibus e apenas dois alunos que se deslocam de carros para à comunidade no Clube “Omar Salum”.

3.3. Recursos didáticos utilizados:

Usamos o próprio dojo da academia no bairro Monte Sinai;
Laptop para reprodução de vídeos e documentários;
Caixa de som portátil;
Cordas, Bolas, Balões, Cones, Bambolê.

4. QUANTO À EXECUÇÃO E RESULTADOS

4.1. Resultados alcançados: (Para posterior avaliação de impacto, elaborar, aqui, uma análise crítico-comparativo, detalhando o alcance social obtido em função do perfil anterior à realização do projeto).

Sabemos que nos parâmetros curriculares nacionais (**Pens**), discorrem em seu texto, a relevância de se trabalhar as artes marciais nas escolas como meio incentivador e motivador da criança, valorizando os conceitos de amizade, solidariedade, respeito, confiança e autocontrole e, acima de tudo, valorizando os aspectos afetivos, cognitivos e motor. Trabalhando esses conceitos, as artes marciais podem ser peças fundamentais no processo de ensino aprendizagem do aluno, para que o mesmo possa ter um bom desenvolvimento durante as aulas teóricas.

Na nossa avaliação diagnóstica através das reuniões foi percebido que os nossos alunos do jiu-jitsu apresentavam comportamentos inadequados em salas de aula, como por exemplo, a não concentração durante as aulas. Eram crianças de agressivas com os colegas, com baixa estima, e sendo assim, com baixos rendimentos escolares. Isso de certa forma foi

diminuído, devido não termos ouvido as mesmas queixas familiares. Não realizamos visitas nas escolas e trabalhamos apenas com os relatos dos familiares e representante legais das crianças.

A relevância desta ação de extensão universitária na cidade nova II foi desenvolvida para reforçar laços afetivos e relacionais com as crianças. Para que pudessem recuperar sua autoestima mostrando o quanto podem ser bons alunos, correspondendo às expectativas familiares ou mesmo dos professores.

Estamos certos que houve uma melhor socialização dessas crianças e adolescentes, que também puderam perceber que as artes marciais como o jiu-jitsu também ensinam, à não violência, através de sua Filosofia e Disciplina; preparando-os para uma vida social mais integrada num futuro próximo. Por isso que é chamada da arte suave.

4.2. Grau de impacto estimado (regular, bom ou ótimo) – fatores de contribuição ou dificuldades:

Ainda a climatizações é realizada por ventiladores nas paredes laterais e isso não torna o ambiente mais agradável, entretanto nos dias quentes de verão se torna pouco agradável. É muito quente, muito abafado, embora as crianças e adolescentes são incentivadas a se hidratar o tempo todo. Entendemos que é devido ser uma academia de poucos recursos financeiros, mas tem duas janelas na área frontal que ajuda na ventilação do ambiente físico.

4.3. Avaliação do desempenho dos acadêmicos para o desenvolvimento do projeto:

Os psicólogos envolvidos no projeto, a fisioterapeuta e também os alunos de educação física e fisioterapia desenvolveram com dedicação ao projeto. Se organizaram antes para atender aos nossos objetivos dimensionados a priori. Agradecemos também aos mestres de jiu-jitsu da própria academia, pois foram eles que quebraram o gelo, isto é, a resistência e desconfiança desde o primeiro contato.

4.4. Sugestões para melhoria:

Continuam sendo as mesmas relatadas no relatório do Pace n.º 90 e agora na continuidade do Pace N.º 42.

1. Um ar condicionado para a academia (as atividades terão menos desgaste físico);
2. Um bebedouro pra hidratação dos praticantes da arte marcial suave jiu-jitsu;
3. Colocar os azulejos do banheiro masculino e feminino. (Temos algumas doações de matérias que irão recuperar os banheiros. Doações da própria comunidade).

4.5. Estrutura do espaço físico no qual foi realizada a atividade: (X) Adequada () Não adequada

Observação: Usamos o espaço da própria academia do Clube Sevalho de Jiu-Jitsu situada na zona norte de Manaus, mais especificamente na Cidade Nova II. Participaram da semana de Educação Física na UFAM e os dois mestres estiveram presentes na Oficina de Jiu-Jitsu realizada na FEF/UFAM com o incentivo do coordenador do Pace N.º 42.

4.6. Número de comunitários que participaram das atividades:

Atividades	N.º de comunitários participantes
Palestras e Reunião com a Comunidade.	37
Planejamento de ações a serem desenvolvidas.	37
Reuniões para tirar dúvidas da comunidade com a Equipe dos alunos da FEF/UFAM no Monte Sinai.	37
Atividades sobre o tema Saúde.	37
Atividades sobre Higiene Pessoal.	37
Reunião com os alunos da Academia de Jiu-Jitsu para o Pronunciamento para o relatório final.	37
Reunião para colher o pronunciamento dos Envolvidos na Ação de extensão (PACE N.º 90).	37
Elaboração do Relatório Final da Ação.	07 Equipe da ação

Faixa etária média dos comunitários:
Média: 19 anos.

Grau de escolaridade médio dos comunitários:
Ensino Primário completo.

Receptividade da comunidade:

() Pouco Interesse () Médio Interesse
(X) Grande Interesse

4.7. Número de alunos que desempenharam a atividade:

[37] Total de alunos inscritos no início do projeto

[0] Total de alunos incluídos posteriormente

[37] Total de alunos que concluíram o projeto

4.8. Relação de acadêmicos participantes: nome completo, matrícula e curso. (Só podem constar alunos que estejam na lista de inscritos no formulário de inscrição ou se constarem em documentos enviados pelo coordenador à PROEXTI).

Discentes	Matrícula	Curso	CPF
Nelzo Ronaldo de Paula Cabral Marques Junior	21550053	Educação Física	661.014.412-53
Nathacha Mariano Barbosa	21550056	Educação Física	004.042.552-56
Isabela Valente de Bessa	21553335	Educação Física	022.309.612-17
Alex Mousinho Gomes	21551531	Educação Física	693.255.882-34
Auliane Tavares Coelho	21650604	Fisioterapia	315.308.692-34

5. RELATOS

5.1. Relato de Experiência, pelos discentes.(Este item é obrigatório e deverá ser constituído por relatos individuais assinados e devem vir em anexo ao Relatório Final.)

Em Anexo.

5.2. Relato de Experiência, pelos comunitários.(Este item é obrigatório e deverá ser constituído por relatos assinados e devem vir em anexo ao Relatório Final):

Em Anexo.

6. OBSERVAÇÕES:

(Espaço destinado ao coordenador para sugestões, críticas ou outras observações que forem relevantes)

Está ação foi renovada e é a segunda atividade de extensão universitária. A primeira foi o PACE N.º 90. Está é o resultado do PACE N.º 42. Sentimos honrados e premiados quando a renovação foi aprovada. Muito obrigado por nos dar a possibilidade de colocar em pratica o nosso aprendizado dentro da academia.

Equipe do PACE N.º 40.

Obs.: Este relatório deverá, obrigatoriamente, ser entregue também em via digital e em CD ou por *e-mail* (paceufam4@gmail.com).

Local e data: Clube Sevalho de Jiu Jitsu /Manaus, 14/12/2017.



Assinatura do(a) Coordenador(a)

(Obrigatório o carimbo e o número do SIAPE)

SIAPE N.º: 004011848

Observações:

1. O material elaborado no projeto, como folder de divulgação, cartilha, formulário, material impresso deve ser entregue à PROEXT.
2. No CD deve conter, além dos relatórios final e financeiro, as fotografias do projeto.
3. O não preenchimento de todos os campos deste relatório ou seu preenchimento sem os detalhes necessários à sua avaliação, acarretará em sua não aprovação.